

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL (NRS 2002) E ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA PARTICULAR EM BELÉM-PA

Máyra Patrícia Do Carmo Amaral (mayra1997ufpa@gmail.com)

Géssica Fortes Tavares (gessicaftavares@gmail.com)

Ana Jhennyfer Da Silva Moreira (jhenny20ana@gmail.com)

Brenda Jociane Ferreira Dos Anjos (brendajociane@hotmail.com)

Eveline De Matos Gemaque (nutricionistaeveline@gmail.com)

Edileuda Da Silva (edileudasilva.nutri@gmail.com)

Introdução: O diagnóstico e tratamento tardio do câncer podem acarretar em consequências graves para o prognóstico do indivíduo, como a desnutrição e a caquexia. Assim, é importante utilizar ferramentas sensíveis para rastrear possíveis declínios nutricionais. Objetivo: Verificar a associação entre a triagem nutricional (NRS 2002) e estado nutricional de pessoas idosas com câncer de mama atendidos em uma clínica particular em Belém -PA. Método: Estudo transversal analítico, com dados coletados em uma clínica particular de referência em oncologia, nos indicadores de assistência nutricional oncológica do ano de 2023. Incluiu pessoas idosas com diagnóstico de câncer de mama. Foi utilizado o teste Shapiro Wilk para avaliar a normalidade dos dados e o teste G para associar a triagem nutricional ao estado nutricional, sendo considerado 5% de significância. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de

Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará, sob parecer nº 5.763.919 e mediante assinatura do TCUD pelos pesquisadores. Resultados: Foram avaliadas 52 mulheres idosas com idade média de $71,03 \pm 8,37$. Com relação a triagem nutricional (NRS 2002) foi observado que 84,61% foram classificadas com risco nutricional e 15,38% sem risco. Já referente ao estado nutricional, segundo o índice de massa corporal, foi verificado que 11,53% estavam com desnutrição, 34,61% eutrofia, 23,07% sobrepeso e 30,76% obesidade. Não houve associação entre a triagem nutricional e estado nutricional ($p=0.5859$). Conclusão: Identificou-se que a maioria das entrevistadas possuíam risco nutricional, embora poucas estivessem desnutridas pelo índice de massa corporal. Deve-se analisar outras ferramentas conjuntamente, como a escala de fragilidade, para definir de forma assertiva o diagnóstico nutricional e funcional. Para diagnósticos nutricionais precisos é possível elaborar um plano de cuidado efetivo e individualizado, reduzindo o risco de mortalidade, toxicidade e interrupção de tratamento, para o paciente oncológico.

Palavras-chave: câncer de mama; estado nutricional; índice de massa corporal; pessoas idosas; triagem nutricional.